

ATA DA 4ª REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DO PORTO

Aos dez dias do mês de maio de dois mil e vinte e dois, pelas dez horas, reuniu no Teatro Municipal do Porto – Rivoli – Auditório Manoel de Oliveira, na Cidade do Porto, o Conselho Municipal de Turismo.

A Senhora Vereadora do Pelouro do Turismo e Internacionalização, Catarina Santos Cunha cumprimentou os conselheiros, fazendo referência à presença da sua equipa e das competências que lhe foram superiormente delegadas para coordenar e presidir, com muita honra, este Conselho Municipal.

A Senhora Vereadora do Pelouro do Turismo e Internacionalização, Catarina Santos Cunha deu posse ao novo representante do Conselho Municipal de Turismo, Escola de Hotelaria e Turismo do Porto, nos termos do n.º 1 do artigo 4.º do respetivo regulamento.

Transmitiu ainda a todos os conselheiros, da presença nesta sessão, do Comandante da Polícia Municipal do Porto, do Sindicato Nacional das Atividades Turísticas Tradutores e Interpretes e da Associação Portuguesa de Guias Interpretes e Correios de Turismo, na qualidade de convidados, pela pertinência dos contributos que podem dar para a área do Turismo.

A Senhora Vereadora do Pelouro do Turismo e Internacionalização, Catarina Santos Cunha, passou à aprovação da ata da anterior sessão do CMT, que foi aprovada por unanimidade, sem nenhum comentário ou apontamento pela parte dos conselheiros presentes.

A Senhora Vereadora deu nota da recente alteração à macroestrutura da CMP, estando neste momento a equipa do Turismo em fase de adaptação às suas novas funções. Referiu ainda, que nesta fase de início de mandato, importa ouvir os senhores conselheiros e receber os contributos que têm para partilhar, em especial no que se refere às questões da retoma do setor do Turismo, que se tem revelado muito positiva.

Mencionou que, um dos grandes desafios que se colocam neste momento, passa essencialmente pela qualificação da oferta, e pela regulamentação de algumas situações, para que seja possível oferecer a quem nos visita um turismo de qualidade, que não interfira com o quotidiano de quem vive na cidade do Porto.

Sublinhou também a questão da guerra na Ucrânia, e a situação de geograficamente Portugal estar mais distanciado do conflito, fato esse que poderá promover uma maior procura a nível turístico.

Foi ainda referido que é intenção deste executivo e do pelouro do Turismo e Internacionalização dar seguimento à construção do Plano Estratégico do Turismo, para um período temporal máximo de dois anos, e que este se irá focar na captação do turismo internacional e na internacionalização do destino.

Seguiu-se uma breve apresentação, pela **Senhora Vereadora do Pelouro do Turismo e Internacionalização, Catarina Santos Cunha**, que fez referência a alguns dos projetos e ações em curso, que terão um forte impacto na atividade turística da cidade, como é o caso da nova imagem/novo branding, que está alinhado com a nova estratégia. Mencionou ainda a forte aposta no digital e a criação de um novo website, com um conceito inovador na forma e no conteúdo, mais virado para as experiências e direcionado para turistas e residentes.

Fez especial menção ao projeto "Confiança Porto", que foi iniciado pelo Vereador Ricardo Valente, e que em muito tem contribuído para certificar a qualidade do alojamento local da cidade. Referindo ainda, a intenção de integrar neste projeto áreas distintas como a qualificação de recursos humanos no setor de turismo.

De seguida, abriu a participação de todos, na expectativa de receber contributos que possam ir de encontro às políticas previstas para a área da qualificação e sustentabilidade do setor.

Iniciando o período de debate, **o Senhor Diretor da Escola de Hotelaria do Porto, Paulo Vaz**, começou por adiantar que esta questão, de "com quem é que se vai fazer a retoma", já tinha sido abordada na anterior reunião, quando o setor estava parada por motivos Covid-19.

Reiterou que a questão se mantém, verificando-se que há falta de pessoas qualificadas para trabalhar na área da hotelaria.

Na sua opinião, a resposta a esta questão não passa só pelas escolas, passa também pelos empresários, pela forma como eles se comportam perante as políticas de empregabilidade e no entender da Escola de Hotelaria do Porto, sobre as famílias, que não incentivam os jovens a apostar nesta área. Neste momento o setor não é atrativo e não traz qualquer reconhecimento social.

Para finalizar, conclui que esta é uma questão claramente cultural, havendo necessidade de se tomar medidas a nível local, mas também a nível nacional, pois só assim será possível dar uma resposta positiva.

Seguiu-se a intervenção de **Rui Saraiva, em nome da Administração da Sociedade de Transportes Coletivos do Porto, S.A.**, que começou por cumprimentar os elementos da mesa.

De seguida, salientou a importância de se colocar na Estratégia de Turismo a questão da mobilidade, dado que se trata de uma questão essencial para aqueles que escolhem visitar a cidade do Porto.

Deu nota do papel fundamental que a STCP tem como operador de mobilidade, procurando sempre criar conjuntamente com os restantes operadores, soluções positivas para melhorar a rede de transportes da cidade do Porto, não descurando a questão da sinalética provisória ou definitiva.

Outra preocupação da STCP, passa pela criação de soluções digitais que permitam às pessoas saberem como se mover e quais as melhores soluções naquele momento, naquele dia perante aquela determinada circunstância.

O representante do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares do Norte, Francisco Manuel Martins Lopes Figueiredo, deu início à sua intervenção mencionando a situação pandémica e a necessidade que algumas empresas da área da restauração e hotelaria tiveram, em dispensar recursos humanos.

Elencou também a precariedade laboral do setor, onde os salários são baixos, os ritmos de trabalho e os horários são muito intensos, o que dificulta a conciliação da atividade profissional com a vida pessoal, tornando cada vez mais difícil atrair mão-de-obra especializada para o setor.

Mencionou ainda, a necessidade de criar condições para fixar e valorizar os trabalhadores da área da restauração, hotelaria e turismo.

A Senhora Vereadora do Pelouro do Turismo e Internacionalização, Catarina Santos Cunha, deu nota da possibilidade, prevista no regimento deste CMT, da criação de grupos de trabalho, que possam juntar os conselheiros em volta de temas comuns e que possam num futuro próximo resultar de um documento a ser apresentado ao Governo.

O representante da União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, Tiago Mayan Gonçalves, tomou a palavra para questionar se, no âmbito da estratégia de comunicação está previsto o envolvimento próximo das Juntas de Freguesia.

Dado que se pretende apostar numa abordagem direcionada para o digital, mais exigente em termos de desenvolvimento de conteúdos, seria importante envolver as freguesias, na construção das narrativas, de forma mais integrada, promovendo desta forma o turismo por toda a cidade.

Demonstrou assim interesse e disponibilidade para colaborar desde início.

Em resposta a **Senhora Vereadora do Pelouro do Turismo e Internacionalização, Catarina Santos Cunha**, transmitiu que é intenção envolver todos os intervenientes, nomeadamente as juntas de freguesia da cidade, pois só assim será possível transmitir aos turistas a verdadeira essência do Porto.

O representante da Associação Comercial do Porto e Palácio da Bolsa, Jorge Manuel Barreira de Macedo, pediu a palavra para dar nota de que, os meses de fevereiro e março do corrente anos, no caso do Palácio da Bolsa, foram melhores que no ano de 2019. Isto significa que a retoma no setor do turismo está no bom caminho, contudo, é importante encontrar um equilíbrio entre o turismo de massas e a sustentabilidade.

Referiu ainda que o Palácio da Bolsa está muito alinhado com a estratégia apresentada, nomeadamente com a questão da digitalização.

Aproveitou ainda a oportunidade para colocar duas questões:

A primeira relacionada com os grupos de trabalho, que já tinham sido definidos anteriormente, mas por motivos Covid-19 não avançaram. Para o Palácio da Bolsa é de extrema importância dar seguimento a estes grupos de trabalho.

A segunda, prende-se com a questão Observatório de Turismo do Porto, gostariam de saber como está o projeto.

A representante da Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, S.A., Helena Gomes Fernandes, que iniciou a sua intervenção dando os parabéns à Senhora Vereadora, pelo novo cargo, assim como à Senhora Chefe de Divisão Municipal do Turismo e à Diretora Executiva da ATP.

Referiu que gostariam de participar nos grupos de trabalho relacionados com as questões da mobilidade, assim como, da estratégia de internacionalização.

A Senhora Vereadora do Pelouro do Turismo e Internacionalização, Catarina Santos Cunha, pediu a palavra para em resposta ao representante da Associação Comercial do Porto e Palácio da Bolsa, referir que o Observatório de Turismo do Porto não está concluído, está previsto a utilização da ferramenta Leme, para recolha de alguma informação. A ATP também terá algumas ferramentas de avaliação que poderão ser úteis para esse fim.

A representante da Associação de Turismo do Porto, AR, Susana Ribeiro, tomou a palavra para referir que no momento do presente Conselho Municipal, está a decorrer uma outra reunião sobre o observatório regional no âmbito dos indicadores da sustentabilidade e digitalização, por forma a avaliar a notoriedade digital do território. Elementos esses que poderão vir a ser úteis.

A Senhora Vereadora do Pelouro do Turismo e Internacionalização, Catarina Santos Cunha, ainda em resposta à questão do representante da Associação Comercial do Porto e Palácio da Bolsa, deu nota de que se vai avançar com os grupos de trabalho.

O representante da Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHRESP), Pedro Mesquita Sousa, iniciou a sua intervenção referindo que, no passado dia 20 de abril realizaram uma conferência subordinada ao tema " Que profissionais teremos amanhã". Isto para salientar, a importância de se perceber o que os futuros profissionais do setor pretendem no que se refere às condições de trabalho.

Relativamente aos grupos de trabalho, estão disponíveis para integrar os mesmos e colaborar com todos os intervenientes.

A Senhora Vereadora do Pelouro do Turismo e Internacionalização, Catarina Santos Cunha, interveio passando ao ponto seguinte, Taxa Municipal Turística, onde há intenção de se fazer algumas alterações, de forma a prolongar as estadias no Porto. Levantou ainda a questão se deve ser cobrada Taxa Turística nos casos em que se aluga espaços em Hotel para reuniões de trabalho.

Deixou assim à consideração dos Senhores Conselheiros, contributos que considerem importantes para se poder proceder à renovação do Regulamento.

A representante da Associação de Turismo do Porto, AR, Susana Ribeiro, pediu a palavra para transmitir que gostariam de fazer parte do grupo de trabalho que irá rever o regulamento da Taxa Turística.

O representante da Administração da Sociedade de Transportes Coletivos do Porto, S.A. Rui André Albuquerque Neiva da Costa Saraiva, usou da palavra para dar nota de uma preocupação pessoal, enquanto cidadão do Porto, que passa pelo teor da informação que é partilhada pelos Free Walking Tours, junto dos turistas que nos visitam.

Enquanto profissional da área de turismo, as empresas que representou, sempre tiveram o cuidado de solicitar a colaboração de personalidades da cidade como Germano Sousa, ou Hélder Pacheco, dando assim credibilidade aos conteúdos históricos e turísticos partilhados.

Considera assim de extrema importância a certificação dos conteúdos, para a sobrevivência do Porto e para a sua identidade atual e futura.

A Senhora Vereadora do Pelouro do Turismo e Internacionalização, Catarina Santos Cunha, referiu que a questão dos Free Walking Tours é de fato uma preocupação presente, e o Município do Porto enquanto responsável da área do turismo tem intenção de tomar medidas, que passam pela certificação de conteúdos e não pela proibição da atividade.

Deu nota, de que se pretende-se criar dentro do projeto "Confiança Porto", uma área de certificação de conteúdos, dando a possibilidade ao turista de escolher qual o serviço que melhor serve os seus propósitos.

O representante da Escola de Hotelaria e Turismo do Porto, Paulo Morais Vaz, interveio para referir que, concorda com o que foi proposto e aproveitou a oportunidade para mencionar que a Escola de Hotelaria e Turismo do Porto está disponível e tem programas direcionados para trabalhar com estas pessoas.

Mencionou ainda a importância de se encontrar uma forma de valorizar a certificação e questionou a possibilidade de se condicionar a presença dos Free Walking Tours em determinados sítios da cidade.

O representante da Entidade convidada - Comandante da Polícia Municipal, Leitão da Silva, interveio para dar nota que está de acordo com o que foi dito até ao momento. Considera que a certificação poderá ser o caminho, mas para resultar terá que haver lugar a uma proibição.

Referiu ainda, que os Free Walking Tours, são uma atividade voluntária, que acaba por ser remunerada.

Relativamente à questão legal, considera que há alguma margem para este assunto ser pensado e abordado juridicamente.

O representante da Escola de Hotelaria e Turismo do Porto, Paulo Morais Vaz, pediu a palavra para salientar que o setor do Turismo neste momento não é regulamentado, o que permite que qualquer pessoa, mesmo não tendo formação na área, possa desempenhar funções no Turismo. Isto levanta a grande questão, como se proíbe uma atividade que é liberalizada.

A representante da Entidade convidada - SNATTI – Sindicato Nacional de Atividade Turística, Tradutores e Interpretes, Alexandra Osório, interveio para esclarecer que a atividade foi desregulamentada a nível europeu, no entanto alguns países protegem esta atividade, como é o caso de Espanha, França ou Itália. Questiona assim se não será possível em Portugal fazer-se o mesmo, mais a nível local, onde o Município do Porto poderia ter um papel muito importante nesse sentido, com a questão da certificação.

O representante da União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, Tiago Mayan Gonçalves, interveio dizendo que a Câmara Municipal do Porto não deverá ter um papel fiscalizador, mas sim, apostar na questão da certificação, garantindo ao turista mecanismos que lhe permitam perceber a distinção entre ambos os serviços e fazer uma escolha diferenciada se for essa a sua vontade.

O representante da Associação Comercial do Porto, Jorge Manuel Barreira de Macedo, usou da palavra para transmitir que concorda com todas as opiniões que foram partilhadas, não só nas questões macroeconómicas, como nas questões fiscais e na precariedade do emprego e em outras questões associadas.

Referiu, ainda, ter dúvidas da possibilidade de proibição da atividade, considerando que o caminho passa sim pela certificação e pela aposta numa estratégia de mudança de paradigma do tipo de turismo que queremos para a cidade, captando um público mais esclarecido e com outro tipo de preocupações.

Sugeriu ainda, que seja feito um trabalho de Benchmarking com outras cidades, de forma a perceber de que forma conseguiram resolver a questão dos Free Walking Tours.

A Senhora Vereadora do Pelouro do Turismo e Internacionalização, Catarina Santos Cunha, usou da palavra para transmitir que efetivamente a vontade do Município do Porto, passa por criar um mecanismo de certificação, que possam ser comunicados junto dos turistas, permitindo que estes possam fazer uma opção informada do serviço que pretendem adquirir.

O representante da União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, Tiago Mayan Gonçalves, interveio para dar a nota de que espera que a abordagem a este tema, passe pela certificação de qualidade, do serviço prestado e dos conteúdos partilhados mais orientada para o cliente.

O representante da Associação Comercial do Porto, Jorge Manuel Barreira de Macedo, usou da palavra para corroborar o que foi dito pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, salientando que no caso do Palácio da Bolsa só contratam guias com formação, experiência e aprendizagem sobre a história do Palácio e da Associação.

A representante da Fundação Casa da Música, Gilda Veloso, interveio para salientar a importância que o Observatório de Turismo do Porto poderá ter na definição do perfil do turista que visita o Porto, e na definição da estratégia e do que se pretende num futuro próximo para a cidade. Referiu ainda a relevância do digital, e a partilha de informação, de narrativas, através do telemóvel, de plataformas, que não ultrapassando o presencial, podem complementar e credibilizar o que é comunicado.

A Senhora Vereadora do Pelouro do Turismo e Internacionalização, Catarina Santos Cunha, na sequência da intervenção anterior, aproveitou a oportunidade para fazer referência ao Explore Porto, que pode ser aproveitado como ferramenta de divulgação de informação da cidade.

O representante da Associação dos Comerciantes do Porto, Rubens de Carvalho, interveio dizendo que concorda com a questão da certificação de roteiros, salvaguardando que no caso da Associação dos Comerciantes do Porto, deverão ser os próprios a colaborar na elaboração da informação.

O representante da DECO - Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor, Norte, João Ricardo Pires Trigo Guerra, iniciou a sua intervenção felicitando a Senhora Vereadora nas suas novas funções, e manifestou a disponibilidade da Deco em colaborar em todos os grupos de trabalho.

A representante da Divisão Municipal de Turismo, Ana Azevedo, disponibilizou-se para enviar a todos os conselheiros, informação sobre a formação dos grupos de trabalho e os respetivos eixos, já reformulados.

A Senhora Vereadora do Pelouro do Turismo e Internacionalização, Catarina Santos Cunha, abriu a discussão ao ponto Outros Assuntos, que teve início com a intervenção da representante da Entidade convidada - SNATTI – Sindicato Nacional de Atividade Turística, Tradutores e Interpretes, **Alexandra Osório**, que começou por chamar a atenção para a questão dos horários da recolha de lixo na cidade. Trata-se de uma questão sensível e que conflitua com a atividade turística, a sugestão de melhoria passa pela alteração dos horários junto dos serviços municipais. Abordou ainda a questão dos artistas de rua e do ruído que provocam em locais com muito fluxo turístico e a questão da insegurança em algumas artérias da cidade.

Mencionou também uma preocupação, que passa pelo reduzido número de lugares de estacionamento para autocarros no parque da Alfândega do Porto.

Por último, e não menos importante, o surgimento de esplanadas espontâneas, que por vezes não reúnem as condições necessárias para o bom funcionamento, transmitindo uma imagem negativa da cidade.

Seguiu-se a intervenção de **Marta Sá Lemos da APDL-Terminal de Cruzeiros**, que refere a importância da questão da mobilidade, e da necessidade de garantir a criação de corredores de atravessamento dos passageiros de cruzeiro que chegam em massa por dia. Este trabalho tem vindo a ser realizado em conjunto com os municípios do Porto, Gaia e Matosinhos.

Faz referência a uma preocupação, que passa pela insuficiência de lugares de estacionamento de autocarros para apoio aos cruzeiros na cidade do Porto. Esta é uma questão que tem vindo a ser levantada por algumas companhias de barcos, pede assim ao município para repensar este assunto.

O representante da Administração da Sociedade de Transportes Coletivos do Porto, S.A. Rui André Albuquerque Neiva da Costa Saraiva, faz um alerta para uma questão sensível que se trata da venda de droga à luz do dia, junto à Estação de S. Bento e Rua das Flores, que provoca um efeito muito negativo na imagem da cidade.

Seguiu-se a intervenção de **António Tavares, em representação da Torre dos Clérigos**, que deu nota da total disponibilidade para cooperar nos pontos abordados anteriormente.

Aproveitou a oportunidade para referir algumas preocupações, como é o caso do corte de rua junto ao edifício da Torre dos Clérigos, que veio provocar alguns constrangimentos à entrada e saída de turistas; assim como o estacionamento dos Tuk Tuk que por vezes criam filas de estacionamento. Por último, uma questão sensível, que se prende com a limpeza do exterior, em particular nos dias que se seguem ao fim-de-semana, deixando aqui um pedido de ajuda e cooperação ao município do Porto.

O representante da Entidade convidada - Comandante da Polícia Municipal, Leitão da Silva, usou da palavra para sugerir a criação de um grupo de trabalho, uma comissão, que se foque mais nos eixos da segurança e mobilidade, para tentar resolver algumas questões mais urgentes.

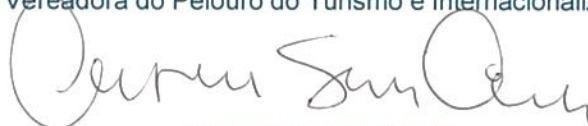
Referiu ainda que, para a polícia é importante que as atividades turísticas estejam reguladas, só dessa forma é que podem atuar quando deparados com alguma situação que esteja a provocar um impacto negativo na cidade.

A Representante da Junta de Freguesia do Centro Histórico, Verónica Veiga de Faria, interveio para alertar para o problema do excesso de esplanadas que conflitua com o fluxo pedonal, em particular com pessoas de mobilidade reduzida.

O representante da Fundação de Serralves, Rui Costa, pediu a palavra para referir que todas as questões faladas neste CMT são transversais a toda a cidade, nomeadamente à zona mais ocidental, onde se localiza a Fundação de Serralves e onde se verificam situações de alguma insegurança.

E nada mais havendo a tratar, **a Senhora Vereadora do Pelouro do Turismo e Internacionalização, Catarina Santos Cunha** agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião do Conselho Municipal de Turismo às 11h50.

A Vereadora do Pelouro do Turismo e Internacionalização



Catarina Santos Cunha



Conselho Municipal de Turismo

4.ª Reunião

10 de maio de 2022

Lista de Presenças

Página 1 de 5

Presidente da Câmara Municipal do Porto	Rui de Carvalho de Araújo Moreira	
Vereadora do Pelouro do Turismo e da Internacionalização	Catarina Santos Cunha	
Vereador do Pelouro do Urbanismo e do Pelouro do Espaço Público e Património	Albino Pedro Pereira Baganha	
União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde	Tiago Mayan Gonçalves	
União das Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória	Verónica Marta Stuve Veiga de Faria	
União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos	Luís Grabulho	
Junta de Freguesia de Campanhã	José Miguel Silva <small>Presidente da Junta de Freguesia</small>	
Junta de Freguesia de Paranhos	Luís Alberto Bastos Torres	
Junta de Freguesia de Ramalde	Patricia Rapazote	
Junta de Freguesia do Bonfim	João Ricardo de Aguiar	






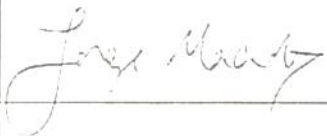

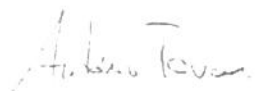

Conselho Municipal de Turismo

4.ª Reunião

10 de maio de 2022

Lista de Presenças

Página 2 de 5

Turismo do Porto e Norte de Portugal, ER	Luís Pedro de Carvalho Martins	
Associação de Turismo do Porto, AR	Susana Ribeiro	
Movida	Ana Cláudia Almeida	
ÁGORA- Cultura e Desporto do Porto, E.M. S.A.	Filipe Lello Ortigão de Carvalho Guimarães	
Associação Comercial do Porto	Jorge Manuel Barreira de Macedo	
Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.	José Pedro Pires Machado	
Associação Empresarial de Portugal, AEP	Luís Miguel Magalhães Ribeiro	
Direção Regional de Cultura do Norte	Luís Sebastian	
Irmandade dos Clérigos do Porto	António Tavares	
Santa Casa da Misericórdia do Porto	António Manuel Lopes Tavares - PEDRO ALVES	
Fundação de Serralves	Rui Costa	



Conselho Municipal de Turismo

4.ª Reunião

10 de maio de 2022

Lista de Presenças

Página 3 de 5

Fundação Casa da Música	Gilda Veloso	
Divisão Municipal de Turismo	Ana Azevedo	
Departamento Municipal de Proteção Civil	Luís Moutinho	
Departamento Municipal de Gestão Cultural	Maria Cristina Torres de Eckenroth Guimarães Ramos Moreira	
Metro do Porto, S.A.	Jorge Lopes Afonso Morgado	
Sociedade de Transportes Coletivos do Porto, S.A.	Rui André Albuquerque Neiva da Costa Saraiva	
ANA Aeroportos de Portugal, S.A.	Fernando Vieira	
Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, S.A.	Helena Gomes Fernandes	
Autoridade Marítima Nacional	Rui Miguel Serrano da Paz	
Associação do Alojamento Local em Portugal (ALEP)	Nuno Jorge Sampaio da Silva e Cunha Trigo	
Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHRESP)	Pedro Sousa	






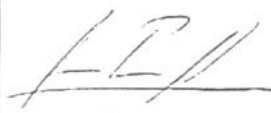


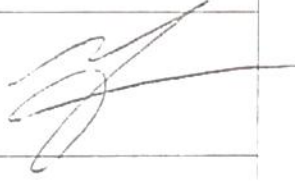
Conselho Municipal de Turismo

4.ª Reunião

10 de maio de 2022

Lista de Presenças

Página 4 de 5

Associação da Hotelaria de Portugal (AHP)	Manuel Proença	
Associação Portuguesa das Agências de Viagem e Turismo (APAVT)	António Alves	
Universidade do Porto	Maria de Fátima de Sousa Basto Vieira	
Instituto Politécnico do Porto	Fernando Flávio Ribeiro Oliveira Ferreira	
Escola Superior de Hotelaria e de Turismo do Porto	Mónica Pereira de Oliveira	
Associação das Atividades Marítimo Turísticas do Douro	Hugo Miguel Nunes de Bastos Rodrigues <small>- ASSOCIADO PREENHEIA</small>	
DECO - Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor, Norte	João Ricardo Pires Trigo Guerra	
Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares do Norte	Francisco Manuel Martins Lopes Figueiredo	
Sindicato dos Trabalhadores e Técnicos de Serviços, Comércio, Restauração e Turismo – Delegação Porto (SITESE)	<small>Associação de Municípios</small>	
Associação dos Comerciantes do Porto (ACP)	Rubens de Carvalho	
Associação Portuguesa de Hotelaria Restauração e Turismo (APHORT)	Fernando Augusto Amorim Pinto	



Conselho Municipal de Turismo

4.ª Reunião

10 de maio de 2022

Lista de Presenças

Página 5 de 5

Escola de Hotelaria e Turismo do Porto	Paulo Morais Vaz	
Entidades Convidadas		
Polícia Municipal	Leitão da Silva	
SNATTI – Sindicato Nacional de Atividade Turística, Tradutores e Interpretes	Alexandra Osório	
AGIC - Associação Portuguesa dos Guias-Intérpretes e Correios de Turismo	Niura Severo	